

FACULDADE CERES



MANUAL DO ALUNO CURSO: MEDICINA 01 de agosto de 2018

APRESENTAÇÃO

Este Manual do Docente tem por finalidade apresentar uma série de informações com o objetivo de proporcionar a todos um melhor aproveitamento da vida universitária e das rotinas institucionais

Direção e Coordenação da FACERES

CARGO	OCUPANTE
Mantenedor	Denise Daher
Diretor Geral	Toufic Anbar Neto
Diretor Financeiro	José Bizzeli
Secretária Geral	Tatiana Nagen
Coordenadora – Medicina	Patrícia Maluf Cury

Coordenadores de área

Coordenadora de Pesquisa e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Tamara Veiga Faria
Coordenadora de extensão e do Programa de Integração Comunitária (PIC)	Fernanda Novelli Sanfelice
Coordenador da simulação e habilidades diagnósticas	Ronaldo Silva
Coordenador das Habilidades Médicas	Raphael Raphe
Coordenadora do Morfofuncional	Carla Patricia Carlos
Coordenador da Tutoria	Flavio Augusto Naoun
Coordenador de avaliação e Teste de Progresso	Felipe Colombeli Pacca
Coordenadora do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)	Vanessa Belentani Marques
Coordenadora do Núcleo de apoio educacional e pedagógico NAEP	EsterFranco Freitas
Coordenadora do eixo de Ética e Humanização	Norma Novaes

FACULDADE CERES
CALENDÁRIO ACADÊMICO – 1º SEMESTRE 2018

FACULDADE CERES

CALENDÁRIO ACADÊMICO – 2º SEMESTRE 2018

Início: 06 de agosto de 2018

Final: 10 de dezembro de 2018

Exames: 11 a 14 de dezembro

Rematrícula para o 1º Semestre de 2019:
Data a ser divulgada posteriormente.

Semana Padrão 2018- segundo semestre

Turmas 2 e 3 – internato (Sto Antonio, Faceres, AME, UPA Norte e Matão)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Internato	Internato	Internato	Internato	Internato
Internato	Internato	Internato	Internato	Internato

Turmas 4 e 5 – Internato (Sto Antonio, Faceres, Bezerra e São Carlos)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Internato	Internato	Internato	Internato	Internato
Internato 14:00hs Simulação pediatria (Mariana)	Internato 14:00- 17:30 Conhecimentos práticos: análise de textos e gráficos – Saude coletiva e mental (Norma e Patricia Fucuta)	Internato 14hs: Simulação Pediatria (Carol Conti) 14hs: Saúde mental (Guilherme Wasen)	Internato 14:00hs Simulação pediatria (Carol Conti) 15:30 Saúde mental (Guilherme Wasen)	Internato

Turma 6 - etapa 8

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Atividades práticas IV	Atividades práticas IV	Atividades práticas IV/Simulação (Marcelo)	Atividades práticas IV /Simulação (Matheus/Manoel)	Habilidades Terapêuticas II
Tutoria Ética e humanização VIII (17:40)	Habilidades de diagnóstico cirúrgico	Simulação (Samuel)	13:30 h Prova de simulação Tutoria Conferencia (17:40)	Habilidades Terapêuticas III

Turma 7 - etapa 7

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:00hs Hab diagnóstico IV (ECG) (turma A) Hab comunicação II (Libras) (turma B) 10hs: HAb comunicação (Libras) (turmas A) Hab diagnóstico IV (ECG) (turma B)	Atividades práticas III /Simulação (Manoel e Mateus)	Habilidades cirúrgicas	morfo	Estudo
13:00 Atividades práticas III 17:30 Ética e humanização VII	13:30h Prova de simulação Tutoria	Atividades práticas III	Atividades práticas III /Simulação (Manoel e Mateus)	Tutoria 17:40 Conferencia

Turma 8- etapa 6

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Atividades práticas II (Mirassol-Flavio e Bezerra)	Atividades práticas II (Lar-Livia e Mirassol-Daniel)	Atividades práticas II (Lar-Marcela e Bezerra)	Atividades práticas II (Lar- Renata e Mirassol- Rafael)	Habilidades médicas
Tutoria 17:00 Ética e humanização VI	Hab Diagnóstico III (casos clínicos)	Morfo	Tutoria 17:40 Conferencia	Habilidades cirúrgicas

Turma 9 - etapa 5

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Morfo	Ética e humanização V Conferencia	Atividades práticas I (Mirassol-Mateus)	Habilidades Médicas	Habilidades Diagnóstico II (Caso clínico)
Atividades práticas I (Mirassol-Ronaldo Quicoli)	Tutoria	14:00 Habilidades Diagnóstico II (lab) 16:00 Hab de diagnóstico I (Radiologia)	Atividades praticas I (Flavio Quessada e R. Quicoli em Mirassol)	Tutoria

Turma 10- etapa 4

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Tutoria	PIC	Morfo	Tutoria	Ética e humanização IV Conferencia
Estudo	Morfo	Hab Pesquisa III (Bioestatística)	Habilidades gineco	Habilidades terapêuticas I

Turma 11 - etapa 3

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Tutoria	Morfo	Estudo	Tutoria	PIC
morfo	Habilidades Médicas III	Estudo	Conferencia Ética e humanização III	Habilidades Especiais (Ped, Neuro, e geriatria)

Turma 12- etapa 2

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Pic	Tutoria	Habilidades de pesquisa II	Estudo	Tutoria
Habilidades Médicas	Morfo	Morfo	Estudo	Ética e humanização II Conferencia

Turma 13- etapa 1-

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Habilidades Medicas	Tutoria	Morfo	PIC	Tutoria
Morfo	Estudo	Habilidades de pesquisa I	Estudo	Conferencia Ética e humanização I

FREQUÊNCIA

A Frequência constitui aspecto obrigatório na verificação do rendimento escolar. Os 200 dias letivos anuais e a frequência, foram estabelecidos na **LDB**, no art. 47, para o ano letivo. Por decorrência, ao curso semestral são exigidos 100 dias. Quanto à frequência, obrigatória, definida e estabelecida no Regimento da Instituição é de 75% para as atividades em sala de aula , 90% para as atividades práticas (PIC e estágios em hospital e ambulatórios) e 100% no internato. Caso o aluno não tenha o mínimo de presença necessária ele estará automaticamente reprovado, independente de suas notas e sem direito a fazer o exame final.

Faltas

Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão do impedimento. O aluno deverá administrar suas prováveis faltas dentro do limite de 25%, em sala de aula ou 10% nas atividades práticas, estabelecido no Regimento da Faculdade Ceres. Cabe à direção avaliar casos não previstos pelo regimento.

REVISÃO/ABONO DE FALTAS

O acadêmico tem direito à verificação de frequência, desde que requerida por disciplina e no prazo máximo de até 3 (três) dias, contados da data da divulgação das faltas.

Nos termos da legislação vigente, não existe abono de faltas, exceto para acadêmicos que fazem tiro de guerra (Decreto-Lei nº 715/69), que para aboná-las deverão apresentar à central de Atendimento, documento comprobatório, no prazo máximo de até 3 (três) dias contados da data do impedimento.

Avaliação Geral e Específica do Curso de Graduação em Medicina

1. Síntese da Avaliação do Estudante e Avaliação do Programa

A avaliação não se restringirá à do estudante, ou do produto e, sim, fará parte da avaliação do programa como um todo, ou melhor, dizendo, do processo de formação profissional.

Deverá se considerar como eixo central a avaliação formativa dos estudantes, permitindo que cada estudante tenha a possibilidade de resgatar conhecimentos, habilidades ou atitudes não adquiridas ao final de cada módulo ou unidade educacional, possibilitando uma recuperação em casos de insucesso, não marginalizando e sim integrando.

A preocupação fundamental será com a formação de cada estudante, e não somente com a avaliação somativa, de seus pontos e médias, por vezes, meramente punitiva ou comparativa.

Se a metodologia de ensino é nova, a avaliação do desempenho do aluno (provas, trabalhos, notas) não pode ser feita à luz de bases teóricas tradicionais e obsoletas. A avaliação, para atingir sua finalidade educativa, deve ser coerente com os princípios psicopedagógicos e sociais do processo de ensino-aprendizagem adotados.

Considerando:

- A importância da avaliação em qualquer modelo pedagógico;
- A necessidade do aluno de estar plenamente consciente do modo como será avaliado e entender o processo como um todo;
- A necessidade de que a participação do aluno em todo o processo seja efetiva;
- Que o curso de graduação almeja a formação integral do aluno, com o mesmo grau de interesse tanto para a aquisição de conhecimentos como para atitudes e habilidades;

Esse texto apresenta a seguir um conjunto de explicações possíveis para que estas metas sejam alcançadas.

2. Avaliação do Aluno

A avaliação será contínua e formativa ao longo de todo o curso. Ela será constituída por pelo menos uma avaliação somativa e uma formativa em cada componente curricular ou módulo, previamente definida e divulgada no início das aulas, no plano de ensino.

2.1. Tutoria

Na tutoria, a avaliação formativa corresponde a 30% do peso da nota do módulo e a somativa outros 60%. Cada módulo de tutoria é independente do outro, na mesma etapa.

2.1.1. Os principais aspectos da avaliação formativa no trabalho em pequeno grupo são:

I- Na abertura do problema: comentários no estilo "feedback" com relação à participação individual dos alunos e do grupo como um todo. A participação

consiste em 20% da nota de participação referente ao problema da tutoria

II- No fechamento: Uma questão aberta será aplicada antes do início do fechamento de cada problema. Trata-se de uma questão discursiva, elaborada previamente e em conjunto pelos tutores com foco em algum tema relevante dentro dos objetivos de aprendizagem em comum a todos os grupos. A correção deverá seguir o mesmo padrão para todos os grupos e os conceitos são os seguintes: incorreto, meio-certo e correto. Essa questão corresponde a 80% da nota de participação do problema.

Como fica a nota formativa da tutoria ao final do módulo? Cada problema de tutoria tem uma nota que vai de zero a 3,0 (0,6 da abertura e 2,4 do fechamento). A nota final de participação é de 30% do total, ou seja, no máximo até 3,0. Dependendo do número de problemas do módulo, faz-se a média e calcula-se essa nota.

E se faltar na tutoria, como fica a nota? A presença do aluno conta como participação na tutoria. Ela é proporcional ao número de aberturas e fechamento dos problemas, naquele módulo, sendo que na abertura seria 20% e no fechamento 80%. No fechamento a presença é baseada na resposta da questão aberta. Se o aluno faltar, ele terá zero. Se estiver presente, terá a sua nota baseada na nota referente a resposta da questão aberta.

2.1.2. A avaliação somativa consiste em uma prova teórica, de múltipla escolha, valendo 60% da nota e uma questão aberta, do estilo "salto duplo", que equivale a 10% da nota.

Como é a prova "salto duplo"?

O salto triplo simula a abertura de uma mini-tutoria, mas com a diferença de que o aluno já estudou o tema. Trata-se de uma avaliação de raciocínio médico a partir do registro que o aluno faz das suas interpretações e hipóteses acerca do caso apresentado. O caso apresentado deve estar dentro do tema do módulo, mas pode conter assuntos novos para testar como o aluno buscaria as informações para esclarecer este aspecto novo. O aluno então faz um registro por escrito, que consiste da realização de um fluxograma e da elaboração de pelo menos dois objetivos de aprendizagem.

Esta avaliação será aplicada ao final da prova teórica de múltipla escolha e terá 30-40 min de duração.

Considerações práticas:

1. Fluxograma: para ser suficiente neste quesito, o fluxograma não deve ser apenas um resumo do caso apresentado; ele deve mesclar dados do caso com possíveis explicações e hipóteses, colocados de forma sequencial e organizada. Além disso, o fluxograma deve ser pertinente ao enunciado e ao caso apresentado sem conter termos ou hipóteses "deslocadas", e da mesma forma sem omitir conceitos-chave embutidos no problema.

2. Objetivos de aprendizagem: para o aluno ser suficiente neste quesito os objetivos de aprendizagem formulados devem ter coerência com o problema e com o fluxograma apresentados, não podem ser “deslocados”. Além disso, devem ser descritos de forma clara e direcionada o que o aluno deseja buscar. Não serão aceitos termos ou questionamentos muito abertos (p.ex. “Qual o melhor tratamento?”, “Quais os diagnósticos diferenciais?”). Também não será aceito que os alunos perguntem aquilo que já deveriam saber (Ex. “Como é a fisiopatologia da insuficiência cardíaca direita?”, na prova do módulo onde este assunto foi tema de problema).

Os conceitos “suficiente ou insuficiente” serão aplicados a cada um dos dois quesitos (fluxograma e objetivos de aprendizagem). A correção do salto duplo será realizada por uma banca de pelo menos três tutores, que devem entrar em acordo com relação aos requisitos mínimos necessários para considerar o aluno suficiente. Durante a análise da folha de abertura, os critérios pré-definidos para suficiência e insuficiência poderão ser aprimorados e aplicados de forma equânime por todos os tutores, para que não haja discrepância principalmente em relação aos alunos que foram insuficientes.

Não haverá mais fechamento do problema. A nota final da prova de salto duplo poderá ser zero, meio (0,5) ou um ponto (1,0), quando estiver completamente correta. A prova do salto duplo fará parte da prova teórica e no mesmo momento que esta última.

2.1.4 A nota final é igual participação na tutoria (30%) + avaliação somativa (60%) + salto duplo (10%) = 100%

2.1.5 Conferencias: A participação nas conferências contam como presença da tutoria. A falta nas mesmas, exceto nos casos em que ela seja substituída por estudo, acarretará falta na disciplina de tutoria.

2.2- Morfofuncional

O morfofuncional também será dividido em três módulos por semestre, acompanhando o conteúdo da tutoria sempre que indicado. Consistirá de uma prova somativa, que poderá ser teórica ou prática, com peso 9,0, juntamente com uma avaliação formativa, na qual entrará a participação do aluno, com critérios previamente estabelecidos e divulgados, em cada módulo, com peso 1,0. Cada módulo do morfofuncional é independente em cada etapa.

2.3- Demais componentes curriculares

Todos os demais conteúdos terão avaliações somativas e formativas, a serem previamente definidas e divulgadas, no início de cada semestre, no plano de ensino.

2.4- Avaliação formativa e falta

A participação dos alunos em sala de aula é parte fundamental da avaliação formativa. Portanto, a sua ausência, mesmo justificada por um atestado médico, será contabilizada dentro dos critérios dessa avaliação. Casos dentro da lei serão respeitados.

2.5- Avaliação somativa e falta (Prova substitutiva)

O aluno, caso não puder comparecer na avaliação somativa, terá o direito de uma nova avaliação, desde que entre com o pedido na Secretaria **até três dias úteis após a data oficial da realização da avaliação original**. O professor, a seguir,

determinará um novo dia para a realização da prova. No último módulo do semestre, as datas das provas substitutivas já estarão definidas no calendário do semestre. Caso o aluno tenha uma punição disciplinar com suspensão de suas atividades e perca alguma prova, ele não poderá solicitar uma prova substitutiva.

3. Critérios de aprovação

Os critérios de aprovação e reprovação são aqueles determinados pelo regimento da Faculdade Ceres. Os principais critérios são:

- A- O grau numérico para aprovação nos componentes curriculares do curso é 7,0 (sete). Essa nota é composta das provas somativas e da nota de participação, quando houver.
- B- Cada módulo do curso, nas disciplinas de tutoria e morfofuncional, constitui um componente curricular único, ou seja, não é feita a média entre os módulos do semestre com o objetivo de ter aprovação naquele semestre. Nas demais disciplinas, a nota final é a média das notas das provas intermediárias e prova final.
- C- O aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) em toda e qualquer avaliação do componente curricular deverá realizar uma nova prova (teórica e prática), sendo que prevalecerá a maior nota de prova, porém essa nota não será maior que 7,0, independentemente do seu valor. A nota de participação se manterá a mesma. Essa prova é chamada de "Prova de aceleração", onde são reforçados de preferência os temas que o aluno teve mais dificuldade na prova original. Nas provas de tutoria, o aluno fará a prova teste e a questão aberta (chamada de salto duplo), independentemente do resultado anterior em separado dessas duas partes da prova. Caso o aluno não consiga a nota 7,0 (sete) após a segunda prova ele ficará automaticamente de exame da matéria referente a essa prova.
- D- As provas de aceleração das disciplinas semestrais, como as habilidades médicas, por exemplo, serão feitas apenas ao final do semestre e a nota final será a média entre todas as avaliações intermediárias, conforme descritas no plano de ensino.
- E- Deverá realizar exame final o aluno que obter nota maior ou igual a 3,0 e menor que 7,0, além da frequência mínima exigida nas aulas. Para aprovação no exame, a nota mínima também é 7,0 (sete), porém não há nota de participação nesta etapa.
- F- Alunos podem ser reprovados por falta, independentemente de suas notas.
- G- Em caso de reprovação o aluno deverá realizar a sua rematrícula para o próximo semestre somente nos componentes curriculares reprovados e irá cursar apenas esses componentes no semestre. Não é possível cursar os componentes curriculares reprovados e o semestre regular ao mesmo tempo. Em caso da reprovação ser de apenas UM componente curricular, o aluno poderá cursar o mesmo concomitantemente com o semestre seguinte, em regime especial de Dependência, com regimento próprio.

4. Outras avaliações

4.1. Teste de progresso

Elaborado para fornecer uma avaliação longitudinal do progresso do aluno durante o curso, em todas as áreas da ciência médica pertinentes à formação profissional. O mesmo teste será aplicado ao final de cada semestre a todos os alunos

do curso de Medicina (1ª a 12ª etapa). O Teste é obrigatório a todos os alunos e será considerado item mínimo para a participação em monitorias.

5. Avaliação do Curso

Para que o modelo pedagógico em vigor seja constantemente aperfeiçoado, o sistema de monitoramento do curso deve ser amplo, participativo, contínuo e todo informatizado, com respostas rápidas.

Essas informações serão obtidas das avaliações realizadas pelos alunos, pelos tutores e docentes nos seguintes quesitos:

- ↳ Avaliação do professor - pelo aluno, ao final de cada módulo e de cada semestre.
- ↳ Avaliação do curso e seus diversos componentes - pelo aluno, ao final cada módulo e de cada semestre.

6 – Revisão de Notas

O acadêmico tem direito à verificação de notas, desde que requerida por disciplina e no prazo máximo de até 3 (três) dias úteis contados a partir da data da divulgação das notas. A revisão será feita pela coordenação do curso, juntamente com o professor da disciplina. Para pedir a revisão, o aluno terá que justificar (com literatura adequada) o motivo pelo qual não concorda com a nota. A avaliação do salto duplo, como é feito por uma banca de professores, não permite revisão da prova.

7- Divulgação das notas

As notas estarão disponíveis no site no mesmo dia que forem lançadas no sistema, lembrando que este é atualizado duas vezes por dia, às 15:00 e às 23:00 horas

8- Alunos transferidos

Os alunos transferidos terão um (1) ano para fazer todas as suas adaptações, a partir da entrada no curso, exceto as adaptações de disciplinas relacionadas com as habilidades médicas, as quais terão que fazer em seis (6) meses, sempre com provas. E, por terem provas, o aluno terá direito como os outros alunos regulares a fazer uma aceleração e um exame. Caso não atinja a nota 7,0, ficaria de dependência.

9- Acesso à internet

Os alunos terão acesso aos computadores da biblioteca e à rede Wi-Fi em toda a Instituição. O log in é **Faceres Wi Fi** e a senha é : **faceresinternet**